



12/08/2022 09:11 - Três Caixas d'Água serão restauradas após construção de apoio das estruturas



Com recursos próprios no valor de R\$ 180 mil, a Prefeitura de Porto Velho executa, durante o mês de agosto, o escoramento dos pés de uma das Três Caixas d'Água, também conhecidas por Três Marias. As estruturas são tombadas como patrimônio cultural do município.

Segundo o engenheiro civil da Secretaria Municipal de Saneamento e Serviços Básicos (Semusb), Lucas Bezerra da Silva, responsável pela fiscalização da obra, o escoramento dos pés se faz necessário devido à perda de seção motivada por corrosão, causada pela ação do tempo e de vândalos que desrespeitam o patrimônio ao urinar no local.

“Caso a perda de seção não seja corrigida, pode ser que elas não suportem o peso da caixa d'água e o antigo reservatório tombe. Para prevenir, essa obra é muito importante. A área está isolada e nós estamos fazendo o escoramento com outra estrutura metálica que dê esse apoio e elimine essa carga na base deteriorada”, explicou o

engenheiro.

Ainda de acordo com o engenheiro, a restauração completa da estrutura deverá ser feita após um estudo sobre o material utilizado para que haja substituição da peça. A primeira caixa d'água foi construída em 1910 e as outras duas em 1912 com material de origem norte-americana.

“Por ser uma estrutura muito antiga e não ter sido fabricada no Brasil, não temos a precisa informação sobre a composição do metal utilizado. Não sabemos qual o metal que vai dar liga para solda no momento da substituição da parte da peça corroída. É preciso que o material substituído tenha compatibilidade com a peça original”, completa.

O engenheiro diz que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) também exige que a análise de ensaio metalográfico seja apresentada e a restauração seja realizada. “A empresa que está realizando a obra (Pontual Engenharia) vai retirar uma amostra original para que o ensaio seja feito”.

No processo de restauração, as Três Marias receberão as melhorias necessárias, após o término da primeira fase. O Ministério Público e o Iphan também acompanham todo o trabalho.

Fonte: PMPV